

**MAPEAMENTO DAS PRÁTICAS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM  
GASTRONOMIA NO BRASIL E SUAS INTERFACES COM A HOSPITALIDADE**

**NICHOLAS FERNANDES TEIXEIRA**  
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

**DIEGO RIBEIRO SANTOS**  
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

**MIRIAN REJOWSKI**  
UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)

## **Introdução**

A ideia de universidade brasileira é ancorada sob o tripé de articulação de conhecimento Ensino-Pesquisa-Extensão. De acordo com Wada et al. (2015), os estudos de hospitalidade no Brasil objetivam demonstrar o fenômeno diante de fatores históricos, sociais e culturais, fator que evidencia a ocorrência em diferentes dimensões da vida cotidiana. Por sua vez, a gastronomia e alimentação aliadas a projetos de extensão podem impactar positivamente comunidades conforme indica Ribeiro (2024). Assim, se espera levantar a caracterização geral para compreender o cenário da extensão em gastronomia.

## **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Farah et al. (2024) apontam que mesmo diante de toda complexidade que engloba a gastronomia e sua interrelação com os sistemas alimentares, a área necessita superar o tecnicismo marcante na formação superior orientada pela hegemonia do viés de mercado. Assim, esta pesquisa tem como objetivo mapear as práticas de extensão universitária em Gastronomia realizadas em IES do Brasil, identificando a ocorrência de interfaces com a hospitalidade.

## **Fundamentação Teórica**

Fundamentada nas relações humanas, a hospitalidade consiste um fenômeno complexo promovido a partir de encontros que determinam tempo e espaço (Ferro, 2018), o fenômeno possui desdobramentos e interesses teóricos em diferentes campos do conhecimento de modo que se pode observar as relações anfitrião-hóspede em distintas categorias da realidade. À vista da hospitalidade na educação, Baptista (2005), afirma que a Pedagogia da Hospitalidade se baseia na ideia de um compromisso ético das relações orientadas para o enfrentamento das mazelas sociais e desafios oriundos da relação com o 'Outro'.

## **Discussão**

Constatou-se que as ações se desenvolvem em diversos aspectos nas IES brasileiras, com ênfase no estado do Rio de Janeiro, e em perspectiva social, na qual os eixos temáticos e foco de atuação operam em direção da abordagem não comercial do campo científico gastronômico. É observado também a não ocorrência explícita do termo hospitalidade nos trabalhos, entretanto, com base em dos estudos sobre a pedagogia da hospitalidade, a dimensão do encontro a integralidade do "Outro" se faz presente, uma vez que as interações dialógicas inerentes às ações de extensão requer abrir-se ao saber do 'outro'.

## **Conclusão**

Notou-se que os projetos sustentam em sua totalidade que as ações foram bem-sucedidas, mas, em alguns projetos, identificou-se a ausência de maior rigor científico para avaliar os resultados das ações. Os dados também demonstram que o foco de atuação ante os eixos temáticos da política de extensão, aponta o eixo Cultura e Arte. Por fim, sugere-se que em futuras investigações, não somente haja a ampliação das bases de dados, mas também a expansão dos elementos da caracterização com vistas a evidenciar elementos complementares e entender as ações e práticas extensionistas pela hospitalidade.

## **Contribuição / Impacto**

Com este estudo e resultados alcançados espera-se ampliar a discussão acerca do tripé Ensino-pesquisa-extensão na gastronomia, e e auxiliar para que outros pesquisadores do campo científico gastronômico vislumbrem elementos na teoria da Hospitalidade como recurso a interpretar as complexas relações sociais que atravessam, não somente as ações extensionistas na gastronomia, mas também as múltiplas repercussões da gastronomia e demais áreas do saber, tendo uma bússola ética que potencializa saberes, a superação de problemas e fomenta novos vínculos.

## **Referências Bibliográficas**

BAPTISTA, I. Para uma geografia da proximidade humana. Revista Hospitalidade, São Paulo, ano 2, n. 2, p. 11-22, 2 sem. 2005.  
FERRO, R. Pesquisa em Gastronomia no Campo Científico do Turismo e Hospitalidade no Brasil: Configuração, Forças de pressão e tendências teóricas. Tese (Doutorado em Hospitalidade) - Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2021.  
WADA, E. K; CAVENAGHI, A.; SALLES, M. R. R. Marco Comparativo e teórico dos estudos de hospitalidade no Brasil. Revista da Hospitalidade, v. 12, p. 93-111, 2015.